

# III SIEPE

Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

## CONHECER PARA ACONTECER

Para quê? Para quem? Para onde?

De 24 a 26 de outubro

No campus da Unipampa de Uruguaiana

Realização:



Universidade Federal do Pampa

### CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE *Bromus auleticus* Trin. ex Nees DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA (BAG) FORRAGEIRAS DO SUL, BAGÉ – RS

**Autor Principal:** Éder Rodrigues Peres

**E-mail:** eder-peres@bol.com.br

**Co-autor(es):** Ana Cristina Mazzocato

**Orientador(a):** Ana Cristina Mazzocato

**Instituição:** UFPEL/Embrapa Pecuária Sul

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Categoria:** Pesquisa

**Apresentação:** Apresentação em Pôster

#### Resumo:

A caracterização morfológica é uma avaliação importante para um maior conhecimento da biologia da planta, além de imprescindível para que o germoplasma possa ser incorporado ao BAG (Banco Ativo de Germoplasma). A Embrapa Pecuária Sul possui o BAG Forrageiras do Sul onde há uma coleção de germoplasma de espécies nativas com potencial forrageiro. Os principais gêneros mantidos na coleção são *Paspalum* e *Bromus*, dentre este se destaca a espécie *B. auleticus* Trin. ex Nees conhecida popularmente como cevadilha vacariana. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar a caracterização morfológica de *B. auleticus* utilizando descritores que diferenciasssem os acessos dentro da espécie. Foram caracterizados 11 acessos no ano de 2009 com procedência dos municípios de Santana do Livramento (SL), Uruguaiana, Cruz Alta (CA) e Júlio de Castilhos (JC) com seis repetições. Os caracteres morfológicos avaliados foram os descritos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2008) para as espécies *Bromus catharticus*, *B. sitchensis* e *B. auleticus*. Dos 16 caracteres do MAPA foram analisados estatisticamente somente sete por apresentarem os dados completos. De acordo com MAPA (2008), todos os descritores apresentam escala, embora para a realização do presente trabalho, todos os descritores que poderiam ser medidos, dentro do possível, foram analisados dessa forma. Foram eles: altura natural, espessura da folhagem e número de folhas. Outros quatro descritores tiveram análise visual, atribuindo-se as escalas diretamente, segundo MAPA (2008): procedência, cor da folha, pilosidade e hábito de crescimento. As 66 plantas foram dispostas a campo em delineamento de blocos casualizados com espaçamento de 1m X 1m. Foi realizada a análise estatística de variância pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. O programa utilizado foi o SANEST – Sistema de Análise Estatística para Microcomputadores (ZONTA & MACHADO, 1984). Os resultados demonstraram haver diferenças significativas para a maioria dos caracteres avaliados indicando haver variabilidade genética entre os acessos estudados. Somente os descritores hábito de crescimento e cor da folha não apresentaram diferenças significativas ( $P \geq 0,05$ ) entre os acessos analisados. A pilosidade foi um dos descritores que possibilitou a diferenciação entre os acessos de *B. auleticus*, observando-se a diferença entre os mesmos a campo e confirmando-a com a análise estatística. Portanto, os acessos das localidades de SL e Uruguaiana foram os que apresentaram maior pilosidade. Com relação à altura e espessura da folhagem, novamente os acessos das localidades citadas anteriormente apresentaram maior altura e maior espessura, contrastando com o acesso 11 pertencente à CA com menor altura e menor espessura da folhagem. Um maior número de folhas foi encontrado nos acessos de SL,

contrastando com os de JC e CA. Conclui-se, portanto, que a caracterização morfológica foi eficiente para discriminar os acessos do BAG.

#### Palavras-chave:

caracterização morfológica, Banco Ativo de Germoplasma (BAG), *Bromus auleticus* Trin. ex Nees, cevadilha vacariana

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa

Voltar